

Alimentação e segurança preocupam estudantes da escola Superior de Educação

09-Nov-2008

"Alojamentos, transportes, alimentação e segurança são algumas áreas onde os alunos que frequentam o Ensino Superior (ES) em Viseu sentem algumas dificuldades, conforme pudemos apurar junto das Associações de Estudantes das instituições do ES existentes na cidade.

As matérias não são, no entanto, comuns a todas elas, como se poderá verificar

"Os preços dos produtos vendidos na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) são iguais aos praticados fora", revelou ontem ao nosso Jornal Róben Amorim, presidente da Associação de Estudantes (AE) da ESEV. Como exemplo referiu que uma "lancheira custa entre 90 a 95 centimos".

O presidente da AEESEV expressou também o "descontentamento dos estudantes" em relação às "refeições servidas na cantina da Escola e que são da responsabilidade da ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, AS Refeitórios".

Assembleia Geral

Confrontado com o facto de ser a mesma empresa que explora a cantina da Escola Superior de Tecnologia de Viseu, cuja Associação de Estudantes não apresentou nenhuma queixa (ver pág. 3), respondeu: "É exactamente isso, não compreendemos como pode haver uma diferença tão significativa em termos de qualidade e de quantidade!"

Róben Amorim explicitou que são queixas apresentadas pelos alunos da Escola Superior de Educação de Viseu, o que já levou à realização de uma Assembleia Geral de Estudantes (AGE) - ocorrida há três semanas -, em que um dos pontos da ordem de trabalhos foi precisamente o Bar e o Refeitório. Tendo sido feita referência à ITAU, ligámos para as instalações da empresa no Porto, onde falámos com a responsável pelo Gabinete de Qualidade, Sónia Mendes, que nos disse que só a Administração podia falar connosco sobre a matéria em apreço, não tendo sido, contudo, possível falar com alguém sobre o assunto.

Segurança e transportes

O presidente apresentou, a nível interno, outras queixas, nomeadamente relacionadas com a "pouca simpatia das funcionárias e os poucos cuidados com a higiene".

Questionado sobre se a Associação já tinha falado com a ITAU, respondeu negativamente, pois falta "ser aprovada a acta da Assembleia Geral de Estudantes".

Se no tocante aos alojamentos Róben Amorim salientou não existirem problemas, porque os "alunos são orientados pela AEESEV", em relação à falta de segurança apontou existirem "algumas queixas, nomeadamente na área do Centro Histórico". Já quanto aos transportes públicos, frisou haver queixas de estudantes que estão a estagiar em diversas instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e que não têm autocarros a partir de determinada hora, ou quando existem são muitos espaçados no tempo. " " "

Â

